

se na abstração e captação de elementos reflexivos, com caráter fundamentalmente bibliográfico, sendo reunido um acervo composto por material produzido em universidades e, ainda, material governamental, como cartilhas de autoria do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde. Resultados: apesar do método ter surgido ao final da década de 70, ainda hoje sua prática não está totalmente disseminada, mesmo havendo a comprovação de um baixo custo, alto benefício e resolutividade nos hospitais que implantaram esse tipo de assistência. No Brasil, ao contrário de outros países, o método foi implantado de uma maneira mais abrangente, visto que na proposta brasileira, fica claro tratar-se de uma estratégia de atenção perinatal que visa atender desde as gestantes identificadas como possíveis mães de recém-nascidos de baixo peso até a alta deles. Dentro desse contexto, o Ministério da Saúde trabalha com o intuito de estabelecer um novo paradigma: o da atenção humanizada à criança, à mãe e à família, respeitando-as em sua total integralidade. Conclusão: é de suma importância popularizar e trazer mais elementos para enriquecer o conhecimento dos profissionais da área para continuar garantindo o sucesso do método mãe canguru.

1741

PNEUMONIA GRAVE ASSOCIADA A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Fernanda da Silva Flores, Miriam Neis, Kátia Lins Curtinaz, Sabrina Dos Santos Pinheiro, Vanisse Nunes Kochhann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença decorrente da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que causa redução progressiva da imunidade celular e o consequente aparecimento de infecções oportunistas. O surgimento de pneumonias em crianças com HIV e a má adesão da terapia antirretroviral, podem acarretar em complicações graves à criança. Assim, tal perfil de paciente mostra-se singular, o que resulta na necessidade de sistematizar a assistência de enfermagem para descrever plano de cuidados adequados. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente X.Y.Z, 8 anos, sexo masculino. Interna em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico por disfunção ventilatória e pneumonia. História atual e pregressa de asma, transmissão vertical de HIV sem tratamento e vulnerabilidade social. Devido a piora do padrão ventilatório e instabilidade hemodinâmica, foi realizado intubação orotraqueal para suporte de ventilação mecânica invasiva (VMi), colocação de cateter venoso central (CVC) para terapia intravenosa, sonda nasogástrica aberta em frasco e cateter de monitorização de pressão arterial invasiva. Foi pronado como tentativa de melhora da função pulmonar. A partir da coleta de dados e do julgamento clínico, elencou-se pelo Enfermeiro os Diagnósticos de Enfermagem: Ventilação Espontânea Prejudicada, Proteção Ineficaz, Risco de Infecção e Padrão Respiratório Ineficaz. As intervenções de enfermagem elencadas são: implementar cuidados com VMi e tubo endotraqueal, observando a integridade da fixação, verificando o espaço morto do tubo e mantendo balonete inflado; aspirar secreções se necessário, observando o aspecto; avaliar o nível de sedação, administrando relaxantes musculares, sedativos e analgésicos, conforme orientação médica; proteger a pele e proeminências ósseas antes de pronar; observar sinais de infecção; realizar curativo de CVC; observar padrão ventilatório, atentando para cianose, dessaturação e rigidez de tórax; monitorar fatores que aumentem o consumo de oxigênio; observar drenagem da sonda; monitorar a perfusão do membro do cateter arterial; verificar sinais vitais, entre outros cuidados. Paciente em esgotamento terapêutico e falência múltipla dos órgãos. Evoluiu a óbito quinze dias depois. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou-se relevante para auxiliar a elencar os diagnósticos e cuidados de enfermagem adequados para a criança com pneumonia associada à AIDS em UTIP. Destaca-se a importância do atendimento multidisciplinar.

1747

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM SÍNDROME DE LESCH NYHAN

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Fernanda da Silva Flores, Kátia Lins Curtinaz, Miriam Neis, Sabrina Dos Santos Pinheiro, Vanisse Nunes Kochhann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE